

A menina de roupa xadrez

Essa historia fala sobre uma
mulher professora que conhece
uma menina curiosa cheia de
compromissos que deixará essa
professora aos prantos

Meu nome e Alexandra (Ali) eu
vivia na França e conheci uma
menina que me emocionou muito.

Vamos do começo.

Tudo começou aos meus 25 anos.

Sonhava em tudo.

As ruas de minha casa eram como nuvens como

as casa eram folhas de papel e eu a as via assim tudo facil.

Eu estudava em MRIMRO era minha faculdade de pedagogia.

Queria me tornar professora de todas as materias e expressar minha imaginação aos meu alunos.

Morava com meus pais Dona Edineide e o senhor Doli.

Eles ficavam fazendo tudo juntos ate o almoço.

Mas teria que morar em minha própria casa pois tinha passado na minha faculdade.

Fui morar em um apartamento na França em um bairro.

Então fui procurar emprego.soube de uma escola e fui lá.no caminho acabei pisando em um chiclete que tinha acabado de ser jogado fora.

Não sabia eu disso.

Espreguei meu pé no outro e acabou grudando.

Imaginei que ninguém iria olhar para os meus sapatos mas me enganei.

Cheguei no bairro Petit Gateau e fui surpreendida por uma forte chuva.

Parei em uma padaria e comi um pão de mel e tomei um suco.

Toda molhada continuei e um carro joga pela janela um suco de uva para variar tinha que ser de uva.

Olhei para todos os lados menos para cima.

Uma mulher joga do alto do prédio um copo de água que acaba caindo em minha cabeça.

Penso que não vão me aceitar.

Chego na escola eles me aceitam

Depois conheço Margarida que me chama para ir em sua casa.

Ao chegar lá vejo que é uma bela casa depois vou para meu apartamento depois do chá que ela fizerá.

Olho para meu apartamento e vejo que é tão pequeno.

Mas e o que tem então vou morar lá.

No primeiro dia de aula dou aula a 10 alunos .

Uma chamada Denise me faz tantas perguntas que desperta minha imaginação.

Eronson já somba dela dizendo:

-Só falta ai ter um rato que voa pois essa cabeça e tão pequena e tão burra quanto um rato.

Mesmo sombando de Denise acho ela muito sonhadora e divertida.

Nos meus outros dias eu vou me despertando pela curiosidade de Denise.

A convido para ir em minha casa mas ela fala que tem compromissos.

Sempre usando uma estampa xadres no gorro e na blusa de frio.

Sempre contava minhas histórias a ela falava de meus sonhos depois da aula.

Eu a adorava.

Não sabia eu que seu pai trabalhava como soldado.

Por isso depois da aula ela ia em uma loja vender alimentos com sua mãe pois aqui estava em guerra e queria ir embora do país e morrer com seu pai.

Uma vez cheguei a ela mas ela não estava com bom humor.

Triste e chorando o tempo todo.

Perguntei a ela por que e ela disse que queria ir passear um pouco pois sua mãe tinha tido as vendas fracas.

Soube que ela amava ir a praça então a convidei para ir.

Perguntei para ela por que e ela me respondeu

_Meu irmão Bartolomeu morava aqui mas para fugir da guerra foi morar em outro país não voltou ate hoje perdi as contas de quando ele saiu.

Então levei ela para ir esse foi um melhor dia para mim e para ela.

Fui dar aula de geografia então

levanta a mão o menino mais

engraçadinho da sala e pergunta:

_Professora o irmão de Denise foi parar no triangulo das bermudas.

Não sabia como ele tinha descoberto e ele me falou que o pai dele trabalhava na praça e eu sem reação na quela hora mandei todos para a ala de recreação e eles foram.

Chamei denise e ela disse que sua mãe iria lhe buscar para a levar para um salão e depois na hora de irem embora a mãe de denise olhou com uma cara de ransinsa para mim e disse para denise:

_Eu quero que ande com estranho? não então não ande.

A levou para dentro do carro e foi

Depois na aula não vejo Denise
pergunto onde ela está ele
responderam que ela saiu para o
trem das 12:00.

E saiu da sala correndo e a avistou
subindo no trem.

Denise a olha e dá um sorriso e
entra no trem.

Depois disso nunca mais a vi e
percebi que as vezes sonho não se
realizam e nada na vida é fácil.